06/06/2013 - Metso reúne mais de 150 executivos de mineração em evento exclusivo



Tecnologias inovadoras e sustentabilidade operacional marcam a quarta edição do Seminário Internacional Metso (SIM), que aconteceu em Belo Horizonte de 22 a 23 de maio

Com grande peso na economia brasileira, a indústria da mineração pode ganhar ainda mais eficiência e reduzir custos se combinar tecnologias inovadoras com práticas sustentáveis. Com esse objetivo em mente, a Metso organizou a quarta edição do Seminário Internacional Metso (SIM), em Belo Horizonte. O evento reuniu cerca de 150 profissionais altamente qualificados do setor, diretamente envolvidos com processamento mineral das mais importantes mineradoras brasileiras. Essa elite da mineração assistiu às apresentações dos especialistas da Metso, membros de um time de reconhecimento global, que vieram ao Brasil exclusivamente para apresentar tecnologias de ponta durante o evento. Centrado nos temas – inovação e aumento de eficiência – o encontro abordou sete tecnologias de grande interesse do segmento: flotação, pelotização, tecnologia de britagem HRCTM (Hydraulic Rolls Crusher), automação, ganhos energéticos em transportadores do tipo overland, além de soluções para basculamento de caminhões off- road e tecnologia de manutenção preditiva.

O SIM 2013 foi aberto pelo Diretor comercial de mineração da unidade brasileira da Metso, Eduardo Kubric, que destacou a grande importância dos negócios de mineração e automação nas operações da Metso no Brasil. “O Seminário é um momento importante para nós, pois podemos reunir nossos clientes e nossas equipes de engenharia e de serviços de forma única para apresentar as inovações e melhorias que a Metso pode proporcionar para a indústria de mineração. Além disso, o próprio networking entre os profissionais do setor enriquece a troca de conhecimentos”, completa.

Logo após a abertura do SIM, o primeiro tema do evento foi apresentado pelo Gerente de produto da linha HRCTM, Júlio Silva, um dos especialistas da Metso que palestraram no evento. Ele apresentou a tecnologia do novo britador HRCTM destacando uma característica exclusiva deste equipamento, capaz de minimizar o efeito de borda comum aos HPGRs e no qual o material escapa da zona de britagem e gera um produto mais grosso e com maior consumo específico de energia. Esta é uma das vantagens do projeto HRCTM da Metso que possui concepções construtivas especialmente desenvolvidas, assegurando não só um mínimo desalinhamento dos rolos durante a operação em função da manutenção da pressão constante

dos cilindros hidráulicos juntamente com uma carcaça especialmente desenhada para este tipo de aplicação, além da combinação de rolos e flanges. Segundo Júlio Silva, estas características exclusivas do HRCTM contribuem para a maior eficiência. Comparado a outros equipamentos similares, o HRCTM pode proporcionar uma economia de até 30%, dependendo do circuito da planta e do minério. Seis unidades já foram vendidas no Brasil e mais três no EUA, que estarão em operação até meados de 2014."

A segunda apresentação foi conduzida pelo francês Thierry Monredon, Especialista em colunas de flotação com tecnologia Microcell da Metso. Esta tecnologia já é utilizada no Brasil em processamento de minério de ferro. Monredon destacou os vários ganhos do equipamento, inclusive o aumento da recuperação no processamento mineral. No caso das plantas de sulfetos, o incremento de recuperação pode superar 0,5% por tonelada em relação às colunas convencionais. Isso significa que o retorno de investimento (ROI) pode ser alcançado em poucos meses. Além dos ganhos financeiros, o especialista ressaltou os benefícios ambientais, uma vez que a Microcell diminui a quantidade de rejeitos produzidos nas plantas de flotação. A linha de colunas Microcell da Metso usa aspergidores de ar, de pequeno diâmetro, que permite o uso de água de lavagem no próprio processo de flotação, reduzindo o consumo de água na planta.

Mário Amaral, Gerente da área APC da Metso, abordou os avanços técnicos no controle de processos, destacando a plataforma Visio Rock Studio. Os recursos combinam o uso de vários dados para analisar processos reais na mineração. O universo de informações compreende o uso de imagens de diversas fases do processamento mineral – da caçamba dos caminhões que transportam o minério lavrado até os produtos da planta de concentração. Os dados são tão diversificados que englobam até o áudio dos moinhos em operação, combinando essa informação com um padrão de som indicativo de boa operação. Como benefício final, as mineradoras têm um conjunto de dados que lhes permitem otimizar a operação, proporcionando significativos ganhos de redução de custos e aumentos de produção.

Amaral apresentou ainda as inovações desenvolvidas para a plataforma do simulador de controle avançado de processo (OCS) da Metso. De acordo com o executivo, o grande diferencial da Metso na área de automação é o desenvolvimento próprio de soluções, feito por especialistas que conhecem a fundo o processamento mineral. Ele destacou ainda que as soluções, de forma geral, têm produzido aumentos de produção de 5% a 8%, em operações de mineração. No caso das plantas de flotação, a recuperação tem apresentado um aumento de ganhos na faixa de 1% a 2%. Os índices de incremento na área de concentração chegam a 1%, enquanto a redução no consumo de energia tem sido da ordem de 10%.

Assim como a automação, a manutenção preditiva também pode agregar inteligência ao processamento mineral. Quem demonstrou isso foi Luiz Cláudio Ribeiro Prestes, Coordenador de vendas e produto da Metso. O especialista detalhou os ganhos proporcionados com as modernas tecnologias para manutenção preditiva, incluindo a mitigação de riscos iminentes abordados na legislação atual que trata dos dispositivos de proteção em campo. A racionalização da manutenção também contribui, segundo ele, para o gerenciamento eficiente dos ativos. Segundo Prestes, o conceito de manutenção preditiva tem sido difundido intensamente pela união entre os negócios de mineração e automação da Metso e envolve conscientização dos clientes e mudança de cultura em campo. O especialista igualmente destacou o uso de ferramentas como os sistemas de vibração do tipo DNA Machine Monitoring, que congregam uso de recursos de áudio, visuais para monitorar a vibração, temperatura e pressão de vários equipamentos.

Ainda considerando os aspectos de otimização das atividades das mineradoras, o Gerente de aplicação e orçamentos da Metso, Alexandre Martins, detalhou as vantagens do uso de roletes ESI. De acordo com o especialista, o sistema ESI desenvolvido pela Metso permite uma redução nos investimentos de capital, ao diminuir o conjunto de acionamento ou os modelos de correias nas operações que usam esse transporte. Os custos de operação também são reduzidos, além dos gastos energéticos que podem ter economias de cerca de 25% ao longo da vida do equipamento.
Washington Luiz Junior, Gerente de produto da área de Serviços da Metso, mostrou as soluções para otimização de básculas de caminhões fora de estrada desenvolvidas pela Metso, em particular, para a proteção das caçambas. De acordo com ele, o recurso aumenta a disponibilidade física do equipamento e incrementa a capacidade produtiva da planta. Trata-se de um revestimento de borracha especial que protege a caçamba, permitindo que ela opere por mais tempo sem paradas para manutenção. O produto da Metso é uma borracha resistente à abrasão, que além de aumentar a vida útil dos caminhões e ainda protege toda a estrutura dos veículos ao minimizar impactos de carga. Como a borracha amortece a queda do minério no carregamento, a tecnologia acaba protegendo componentes dos caminhões, incluindo freio, suspensão, chassi e a própria báscula. O revestimento Metso tem uma durabilidade até quatro vezes maior do que o aço das caçambas e já vem sendo empregado em minerações de grande porte no Peru e no México. É um lançamento no Brasil, onde já tem aplicações na área de construção e pedreiras, mas agora começa a ser divulgado com maior ênfase na mineração.
O especialista norte-americano Steven Furedy, Gerente de produto para plantas de pelotização, também foi um dos destaques do evento. O foco de sua apresentação foi a demonstração de que a Metso possui as principais tecnologias desse segmento de pelotização de minério de ferro, ou seja, para forno grelha e para forno rotativo. Nesse primeiro caso, esta tecnologia passou a fazer parte do portfólio da empresa com a recente aquisição da Jacobs, companhia que detém enorme experiência nas pelotizações com forno grelha. Do ponto de vista ambiental, a Metso também amplia o know-how de uso de queimadores com baixa emissão de óxidos de nitrogênio. Com a recente aquisição e a evolução de sua área de engenharia de pelotização, a Metso passa a oferecer as opções mais eficientes tanto em eficiência operacional como em qualidade de pelotas para esta indústria.

Sobre a Metso
Metso é um fornecedor global de tecnologia e serviços aos clientes das indústrias de processos, incluindo mineração, construção, papel e celulose, energia e também de petróleo e gás. Nossos 30.000 profissionais situados em mais de 50 países entregam sustentabilidade e lucratividade para nossos clientes ao redor do mundo. Expect results.
www.metso.com , www.twitter.com/metsogroup

Comunicação: Canaris